



MENSAGEM EDITORIAL

Em junho, o Ambiente e os Oceanos estiveram na ordem do dia, em datas instituídas pelas Nações Unidas com o objetivo de sensibilizar a Humanidade para o dever individual e coletivo de utilizar os recursos naturais de forma sustentável, para que os mesmos sejam salvaguardados para as gerações futuras.

A questão-chave é levar o cidadão a repensar os seus valores, hábitos e práticas, reduzindo o consumo exagerado e evitando o desperdício. Torna-se essencial a deposição adequada e a separação dos resíduos.

Nesse âmbito, os SMAS de Sintra continuam a sensibilizar e a divulgar a “Operação Sintra e os Biorresíduos” que abrange já algumas áreas das freguesias de Colares, Queluz/Belas, Rio de Mouro, Sintra e muito recentemente Algueirão/ Mem Martins.

O nosso apelo é bem simples: deixe os restos connosco, para que os resíduos orgânicos sejam valorizados, sendo transformados em composto orgânico ou energia, e reduzindo os resíduos encaminhados para aterro.

Os SMAS de Sintra vão prosseguir a sua estratégia de investimento nas suas três áreas de atuação (abastecimento de água, drenagem de águas pluviais e recolha e transporte de resíduos urbanos) e, entre 2021 e 2025, serão investidos mais de 80 milhões de euros na gestão e inovação dos sistemas de água e resíduos.

Para um futuro melhor, em prol da qualidade de vida da população do concelho de Sintra.

O DIRETOR DELEGADO - Carlos Vieira

RETRATO SMAS

A NOSSA ÁGUA

PAG. 2

SANEAMENTO

PAG. 4

RESÍDUOS

PAG. 9

SMAS E O AMBIENTE

PAG. 13

No fim da refeição, **SEPARE** os restos de comida para o saco verde e coloque-o no contentor do lixo indiferenciado.

Ajude-nos a combater o desperdício e a ter um mundo melhor e mais sustentável.

FAÇA PARTE DA BIORRECICLAGEM!



FOLHA INFORMATIVA

A NOSSA ÁGUA

INVESTIMENTOS SMAS





SINTRA INVESTE MAIS DE 3,5 MILHÕES DE EUROS EM ALGUEIRÃO

A obra, com a duração de 37 meses, inclui a construção de uma ciclovia entre Ouressa e a Igreja do Algueirão, estabelecendo ainda a ligação entre as sedes dos agrupamentos de escolas Ferreira de Castro e Mestre Domingos Saraiva. Em simultâneo, numa extensão de 18,8 quilómetros, será efetuada a remodelação da rede de abastecimento de água na zona do Algueirão, incluindo a substituição de ramais domiciliários e a implementação de três zonas de medição e controlo (ZMC), no sentido de reduzir as perdas de água.

Além da remodelação das condutas de distribuição e dos ramais de ligação, os trabalhos vão contemplar a instalação de conduta (Diâmetro 315) com ligação à adutora principal na zona de derivação para Pedras da Granja, prolongamento da conduta distribuidora DN 300 que se desenvolve no bairro da Cavaleira ao longo da Rua Prof. Dr. Henrique Barros e instalação de conduta distribuidora DN 315 na Rua Cidade de Olhão.



O Município de Sintra vai investir 3 milhões e 559 mil euros na remodelação da rede de abastecimento de água em Algueirão, numa intervenção que contempla ainda a execução de ligação ciclável e pedonal entre Ouressa e a Igreja do Algueirão (2,8 km). O auto de consignação da empreitada foi assinado no passado dia 27 de junho pelo presidente da Câmara Municipal e do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS de Sintra), Basílio Horta.

“Após a saúde, a educação e a cultura, a Câmara de Sintra tem uma prioridade que é o ambiente, a transição climática e energética, onde se insere a construção de ciclovias, mas também os parques urbanos, a qualidade de vida das pessoas, o bem-estar, para que tenham possibilidade de usufruir do espaço público”, realçou Basílio Horta, que destacou ainda que esta empreitada é uma intervenção conjunta da Câmara e dos SMAS de Sintra para minimizar o incómodo para as populações pela execução dos trabalhos e reduzir os custos de investimento.

A empreitada inclui, ainda, a instalação de novos equipamentos de deposição de resíduos urbanos. A intervenção tem como objetivo reforçar e melhorar o sistema de deposição da área de intervenção com a substituição dos contentores de superfície por enterrados, num total de 170 equipamentos de diferentes valências (47 indiferenciados, 41 para plástico/metal, 41 para papel/cartão e 41 para vidro).

A rede de abastecimento de água a remodelar, que serve cerca de 20 mil habitantes, abrange o Algueirão e a urbanização da Cavaleira, o Bairro da Coopalme e a Quinta das Serralheiras, numa área delimitada a Norte pela Rua Vasco da Gama, a Sul pela linha de caminho de ferro, a Este pela Avenida Capitães de Abril e a Oeste pelos reservatórios apoiado e elevado da Cavaleira.

Os SMAS de Sintra são a maior entidade gestora dos sistemas públicos municipais de distribuição de água em Portugal, contando com mais de 190 mil clientes. Estes serviços municipalizados estão a investir, entre 2021 e 2025, mais de 80 milhões de euros na gestão e inovação dos sistemas de água e resíduos.

SANEAMENTO

INVESTIMENTOS SMAS





SINTRA AVANÇA COM ETAR DE CABRELA

O Município de Sintra aprovou a abertura de concurso público de construção da Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) de Cabrela, na União das Freguesias de São João das Lampas e Terrugem, com o preço base na ordem dos 670 mil euros.

Com um prazo de execução de 365 dias, a empreitada de construção da ETAR de Cabrela vai complementar a execução da rede de drenagem de águas residuais de Silva, Faião, Cabrela e Casais de Cabrela que se encontra em curso, que representa um investimento dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS de Sintra) de 1 milhão e 600 mil euros.

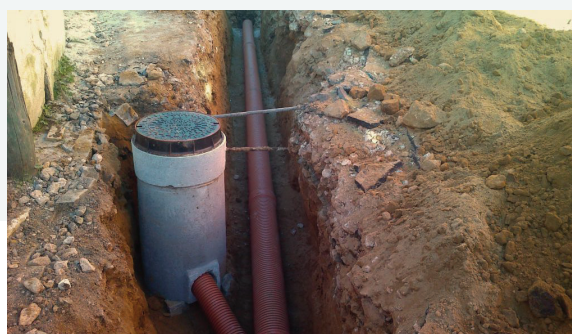
A futura ETAR de Cabrela vai localizar-se a sul das povoações de Silva, Faião e Cabrela e a norte de Casais de Cabrela, ocupando uma área de implantação de 2.545 m², tendo sido projetada para dar resposta às necessidades de saneamento de cerca de 900 pessoas.

A solução de tratamento a adotar será um processo por biomassa em suspensão, por lamas ativadas em vala de oxidação, com as águas residuais tratadas a serem encaminhadas para um afluente da ribeira de Cabrela, através da construção de um coletor de ligação da ETAR à linha de água

A intervenção dos SMAS de Sintra em Silva, Faião, Cabrela e Casais de Cabrela está a decorrer a bom ritmo, abrangendo a construção de uma rede de coletores com cerca de 4,5 quilómetros, contemplando, ainda, a remodelação da rede de abastecimento de água. Com um prazo de execução de 900 dias, os trabalhos iniciaram-se no final de 2020, ligeiramente mais tarde do que estava previsto devido à necessidade de acompanhamento arqueológico e as devidas autorizações por parte da Direção Geral do Património Cultural, por se tratar de uma área de elevada sensibilidade arqueológica.

Esta empreitada insere-se num projeto mais vasto que incluiu a construção das redes de Godigana e Carne Assada, um investimento de 1 milhão e 728 mil euros, que beneficiou cerca de 450 habitantes.

A rede de drenagem é constituída por duas bacias, incluindo a rede de coletores, uma estação elevatória de águas residuais em Casal de Cabrela e a construção das ETAR de Godigana e Cabrela. A ETAR de Godigana está em atividade e representou um investimento de 400 mil euros.



SMAS DE SINTRA AVALIAM BACIA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS EM MEM MARTINS

Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS de Sintra) realizaram, recentemente, inspeções vídeo de coletores e ensaios de fumo para avaliação da bacia de drenagem da linha de água que passa na Rua dos Lírios, em Mem Martins. O objetivo foi identificar situações de obstrução de coletores e, por outro lado, ligações indevidas de águas pluviais aos coletores de águas residuais domésticas, que se traduzem, em ambos os casos, em sobrecarga para o sistema de saneamento, podendo resultar em inundações em situações de maior pluviosidade.

Esta intervenção técnica decorreu nas ruas dos Lírios e da Malva Rosa, arruamentos que sofreram os efeitos da precipitação intensa que ocorreu no passado dia 20 de fevereiro. A inspeção vídeo permitiu, aliás, avaliar o estado da rede de drenagem associada ao parque de estacionamento existente na Rua da Malva Rosa, que tem continuidade através do atravessamento de diversos terrenos particulares. Na Rua da Malva Rosa, um dos problemas detetados compreendeu a invasão dos coletores por raízes de árvores.

A inspeção vídeo é realizada através de um robô, que permite o registo das anomalias existentes na rede de saneamento.

Cumprindo todas as normas de segurança deste tipo de procedimentos, os ensaios consistem na introdução de fumo nas tubagens, sendo esse fumo inócuo, não apresentando riscos para a saúde, nem para o ambiente. Para que seja gerado este fumo, através do respetivo aquecimento, é utilizada uma composição de clicol e água que forma um líquido incolor, sem odor. O fumo não entra nas habitações, exceto em casos em que existam problemas nas redes prediais (fugas, ligações cruzadas ou redes pouco utilizadas ou mal dimensionadas).





Os SMAS de Sintra já realizaram avaliações de outras bacias de drenagem de águas residuais, através de ensaios de fumo, como foi o caso da área de influência da Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) do Magoito, que abrangeu as redes de Aldeia Galega, Pernigem, Arneiro dos Marinheiros, Bolembre, Tojeira e Gouveia. Na ocasião, foram identificados algerozes ligados à rede predial doméstica e sumidouros ligados à rede de drenagem doméstica.

Após a deteção de ligações indevidas na rede de saneamento, os SMAS de Sintra notificam os proprietários para a respetiva correção.



SINTRA VAI AMPLIAR E REABILITAR A ETAR DA AZÓIA

Os SMAS de Sintra vão proceder à ampliação e remodelação da Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) da Azóia, na freguesia de Colares, num investimento estimado em 630 mil euros, com um prazo de execução de 480 dias (16 meses).

A ETAR da Azóia está em funcionamento desde 1994, tendo sido dimensionada para uma população de 500 habitantes e um caudal médio de 80 m³/dia, o qual é ultrapassado em diversas ocasiões. Nesse sentido, a empreitada contempla a ampliação da estação de tratamento, com a construção de um conjunto de tanques, incluindo canal de oxidação e decantador secundário, a execução de unidade elevatória de lamas, a edificação de edifício para cisterna de água

filtrada e poço de bombagem, entre outras obras, assim como a remodelação do edifício de exploração e arrecadação de cal e outros reagentes.

Com tratamento biológico aeróbio por lamas ativadas de baixa carga, em sistema de vala de oxidação, a ETAR da Azóia será, ainda, dotada de mecanismos de medição de caudais à entrada.

Ao longo da realização da obra, a estação de tratamento continuará em funcionamento, dada a sensibilidade ambiental da zona, inserida em pleno Parque Natural de Sintra-Cascais.

WEBINAR

“CONTROLO DE AFLUÊNCIAS INDEVIDAS”

Controlo de Afluências Indevidas” foi o tema de mais um webinar “SMAS de Sintra 75 anos”, que decorreu no passado dia 8 de junho. Para além de assinalar o 75.º aniversário dos SMAS, este evento online coincidiu com o Dia Mundial dos Oceanos, data instituída em 2008 pelas Nações Unidas com o objetivo de sensibilizar para o dever individual e coletivo de utilizar os recursos marinhos de forma sustentável, para que os mesmos sejam salvaguardados para as gerações futuras. Este webinar destinou-se, ainda, a apresentar os resultados da participação dos SMAS de Sintra, desde 2019, na Iniciativa Nacional para o Controlo de Afluências Indevidas (iAFLUI), coordenada pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC).



No caso do concelho de Sintra, a iAFLUI permitiu a avaliação das 20 bacias de drenagem, embora com particular enfoque, como caso de estudo, da bacia do Magoito, identificando globalmente, como principais problemas, a afluência de águas pluviais na rede de águas residuais domésticas (ARD), as infiltrações na rede de ARD (em resultado de anomalias em coletores e caixas de visita), as condicionantes da medição (não medir a totalidade do caudal que chega à ETAR) e as descargas indevidas na rede pública de limpa fossas.

Preferencialmente destinado aos funcionários dos SMAS e da Câmara de Sintra e às juntas de freguesia do concelho, este webinar contou com a participação de representantes de instituições que integram a iAFLUI, como o LNEC, Serviços Municipalizados de Viana do Castelo, Águas do Norte, Águas da Serra, Águas da Covilhã, INOVA-Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede, Câmara Municipal de Lisboa, Câmara Municipal do Seixal, Águas do Algarve e Infralobo - Empresa de infraestruturas de Vale do Lobo (Loulé).

Criada em 2016, a iAFLUI surgiu na sequência do diagnóstico de que as afluências indevidas são um dos principais problemas dos sistemas de águas residuais e pluviais, sendo reconhecido que contribuem para um desempenho insatisfatório, e pretende capacitar as entidades gestoras, como os SMAS de Sintra, de mecanismos de redução e controlo de afluências de águas pluviais aos sistemas públicos de drenagem de águas residuais com vista à redução da ocorrência de colapsos e inundações.

Para além dos técnicos superiores dos SMAS de Sintra que desenvolvem a sua atividade no âmbito da iAFLUI, Rute Parente, Elsa Ferreira, André Duarte e Pedro Costa, o evento contou com a intervenção de Maria do Céu Almeida, investigadora principal no LNEC e coordenadora da iAFLUI, que deu o mote para a importância do controlo das afluências indevidas. A abertura e o encerramento do webinar esteve a cargo do Diretor Delegado dos SMAS de Sintra, Carlos Vieira.

RESÍDUOS

INVESTIMENTOS SMAS



Dados da Operação “Sintra e os Biorresíduos”:



Investimento total:
670.000 euros

Financiamento do POSEUR:
292.721,55 euros

População envolvida em 2021:
75 mil pessoas

OPERAÇÃO “SINTRA E OS BIORRESÍDUOS” EM ALGUEIRÃO-MEM MARTINS E MAIS LOCALIDADES DE RIO DE MOURO

Os SMAS de Sintra alargaram a recolha seletiva de resíduos alimentares (biorresíduos) a Algueirão-Mem Martins e a mais localidades de Rio de Mouro. A Operação “Sintra e os Biorresíduos” foi apresentada no dia 28 de junho, no Bairro de Ouressa, em Mem Martins, e na Serra das Minas, em Rio de Mouro.

Após Colares, Sintra e Queluz, o Município de Sintra dá mais um passo na sua Estratégia na Gestão e Recolha Seletiva de Biorresíduos, ao expandir a recolha seletiva a Algueirão, Mem Martins e Ouressa e à Serra das Minas, Alto do Forte e Vale Mourão/Paiões. Recorde-se que, em outubro de 2020, os SMAS de Sintra arrancaram com um projeto piloto em Rio de Mouro, com o lema “Bio-Recursos: demasiado bons para desperdiçar!”, que abrangeu cerca de 15 mil pessoas.

No corrente ano, os SMAS de Sintra estão a alargar a recolha seletiva de biorresíduos a mais 75 mil pessoas, num universo de 25 mil fogos habitacionais, no âmbito de uma candidatura financiada pelo POSEUR (Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos), no montante de 292.721,55 euros. A Operação “Sintra e os Biorresíduos” representa um investimento dos SMAS de Sintra de cerca de 670 mil euros.

Decorrente da obrigatoriedade da recolha seletiva de biorresíduos até ao final de 2023 em todo o país, a recolha seletiva de resíduos alimentares está a ser implementada de forma gradual no concelho de Sintra.

Ainda este ano, os SMAS de Sintra vão promover a recolha seletiva junto de agentes económicos, nomeadamente do setor da restauração, e em estabelecimentos de ensino, com circuito dedicado e recolha porta-a-porta, por se tratarem de produtores de grandes quantidades de biorresíduos.



Em 2022, o novo sistema vai abranger mais 70 mil famílias, envolvendo a totalidade da área urbana do concelho, cumprindo em 2023 a obrigatoriedade da recolha seletiva de biorresíduos em todo o território do concelho de Sintra, englobando as uniões das freguesias de São João das Lampas e Terrugem e de Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar.

Para aderir, os municípios devem preencher formulário disponível no site dos SMAS ou ligar para 910 443 505.

A operação desafia os municípios a efetuarem a triagem dos resíduos alimentares (restos de preparação e confeção de refeições, guardanapos de papel, saquetas de chá, restos de produtos frescos não embalados, como legumes, frutas, carnes, peixe, e pão e bolos). As famílias aderentes efetuam a deposição dos restos de alimentos em sacos verdes produzidos com 100% de plástico reciclado, que serão acondicionados num pequeno contentor castanho (de 7 litros), também distribuídos pelos SMAS de Sintra. O saco deve ser bem fechado e colocado diretamente nos contentores de indiferenciados existentes na via pública.

Os SMAS de Sintra procedem à recolha dos resíduos e à sua entrega na Tratolixo (empresa intermunicipal de Sintra, Cascais, Oeiras e Mafra). Os sacos são depois triados em unidade de tratamento mecânico que, através de sistemas óticos, efetua a separação, permitindo o seu tratamento de forma diferenciada.

Os biorresíduos recolhidos serão transformados em composto orgânico ou energia, alavancando-se desta forma poupanças públicas e privadas na gestão dos resíduos urbanos, tendo igualmente em vista as metas preconizadas para o país no PERSU 2020+.



NOVOS CONTENTORES NO MAGOITO

Já estão operacionais os novos contentores enterrados que foram instalados no Magoito, na zona de estacionamento da praia e na Estrada de Santa Maria (junto à Rua do Pedregal de Cima).

A instalação destes equipamentos, com capacidade de 5 m³ (indiferenciados, plástico/metal e papel/cartão) e 3 m³ (vidro), insere-se no âmbito da renovação da contentorização nas zonas balneares e localidades adjacentes da área litoral do concelho de Sintra. Um investimento global de 500 mil euros por parte dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS de Sintra), que se traduz em 174 contentores enterrados, em substituição de equipamentos de superfície, englobando 50 pontos de deposição.

Os novos contentores, que aumentam a capacidade de deposição, melhoram a acessibilidade e higiene e valorizam o ambiente, foram instalados na zona de estacionamento da Praia do Magoito e na Estrada de Santa Maria (junto à Rua do Pedregal de Cima), numa intervenção que se insere na estratégia de renovação de equipamentos em áreas emblemáticas do concelho de Sintra ou que registem uma elevada produção de resíduos, ainda que sazonal, com o objetivo de aumentar a capacidade de deposição, reduzir o impacto visual no espaço público e uma otimização dos meios operacionais de recolha.

A renovação da contentorização vai ser concretizada, ainda, em várias localidades da União das Freguesias de São João das Lampas e Terrugem, da Freguesia de Colares e da União das Freguesias de Sintra. Os novos equipamentos já foram instalados na Praia das Maças, na Avenida Eugénio Levy, e na Praia da Adraga.

A área de intervenção é caracterizada por contentorização de superfície, com capacidade média de 1.000 litros para os resíduos indiferenciados e até aos 3.200 litros ao nível da recolha seletiva. Os novos contentores têm uma capacidade que varia entre os 3 m³ (vidro) e os 5 m³ (indiferenciados, plástico/metal e papel/cartão). À semelhança do que sucedeu na Praia Grande, cuja renovação ocorreu em 2020, os equipamentos situados na frente marítima integram materiais mais duradouros, no sentido de melhor responder às condições atmosféricas da orla costeira.

Recorde-se que os SMAS de Sintra estão a investir quatro milhões de euros na renovação de contentorização em todo o concelho, com destaque para as intervenções em curso em Mem Martins, com instalação de 234 equipamentos; na Serra das Minas, com substituição de 195 contentores, e na Tapada das Mercês, com 231 novos equipamentos de deposição de resíduos.



Os SMAS de Sintra são a maior entidade gestora dos sistemas públicos municipais de distribuição de água em Portugal, contando com mais de 190 mil clientes. Estes serviços municipalizados estão a investir, entre 2021 e 2025, mais de 80 milhões de euros na gestão e inovação dos sistemas de água e resíduos.



SMAS INSTALAM NOVOS CONTENTORES NA PRAIA DA ADRAGA

Após a Praia das Maças e do Magoito, os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS de Sintra) avançaram com a instalação de novos contentores na Praia da Adraga, em Almoçageme, no âmbito da renovação da contentorização nas zonas balneares e localidades adjacentes da área litoral do concelho de Sintra. Um investimento global no montante de 500 mil euros, que se traduz na instalação de 174 contentores enterrados, em substituição de equipamentos de superfície, englobando 50 pontos de deposição.

Os novos contentores, que aumentam a capacidade de deposição, melhoram a acessibilidade e higiene e valorizam o ambiente, foram instalados no início da zona de estacionamento da Praia da Adraga, numa intervenção que se insere na estratégia de renovação de equipamentos em áreas emblemáticas do concelho de Sintra ou que registem uma elevada produção de resíduos, ainda que sazonal, com o objetivo de aumentar a capacidade de deposição, reduzir o impacto visual no espaço público e uma otimização dos meios operacionais de recolha.

A renovação da contentorização vai ser concretizada, ainda, em várias localidades da União das Freguesias de São João das Lampas e Terrugem, da Freguesia de Colares e da União das Freguesias de Sintra. Os novos equipamentos já foram instalados na Praia das Maças, na Avenida Eugénio Levy, e no Magoito, na área do estacionamento da praia e na Estrada de Santa Maria (junto à Rua do Pedregal de Cima).

A área de intervenção é caracterizada por contentorização de superfície, com capacidade média de 1.000 litros para os resíduos indiferenciados e até aos 3.200 litros ao nível da recolha seletiva. Os novos contentores têm uma capacidade que varia entre os 3 m³ (vidro) e os 5 m³ (indiferenciados, plástico/metal e papel/cartão). À semelhança do que sucedeu na Praia Grande, cuja renovação ocorreu em 2020, os equipamentos situados na frente marítima vão integrar materiais mais duradouros, no sentido de melhor responder às condições atmosféricas da orla costeira.

Recorde-se que os SMAS de Sintra estão a investir quatro milhões de euros na renovação de contentorização em todo o concelho, com destaque para as intervenções em curso em Mem Martins, com instalação de 234 equipamentos; na Serra das Minas, com substituição de 195 contentores, e na Tapada das Mercês, com 231 novos equipamentos de deposição de resíduos.



SMAS E O AMBIENTE

SENSIBILIZAR E CONSCIENCIALIZAR
PARA UM DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL E RESPONSÁVEL.



OS 7 R'S DA SUSTENTABILIDADE

RECUSAR
REDUZIR
RECICLAR
RECUPERAR
REPENSAR
RESPEITAR
RESPONSABILIZAR

6.ª GRANDE CORRIDA DE CARROS MOVIDOS A ENERGIA SOLAR VS-SOLAR CHALLENGE

Os SMAS de Sintra apoiaram a 6.ª Grande Corrida de Carros Movidos a Energia Solar que se realizou no dia 20 de junho, na pista do Real Sport Club de Massamá.

Esta corrida de carros movidos apenas a energia solar, construídos pelos alunos ao longo do ano letivo é um evento composto por várias atividades de sensibilização e consciencialização ambiental ilustrativas das potencialidades e benefícios deste recurso natural.



AÇÕES DE EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

A Estratégia Municipal de Educação e Sensibilização Ambiental do Município de Sintra assente nos eixos temáticos da Economia Circular, Ciclo Urbano da Água, Ciclo urbano dos Resíduos, Energia Renovável, proteção Animal, Natureza, Mar e Serra, visa contribuir para uma mudança de comportamentos, sensibilizar e consciencializar os jovens e outros atores locais para as questões ambientais e valorização do território.

Neste âmbito, em parceria com a Câmara Municipal de Sintra e outras entidades, os SMAS de Sintra promoveram, no passado dia 26 de maio, na EB1 de Colares, uma sessão de esclarecimento sobre a Operação “Sintra e os Biorresíduos” e o projeto “Compostagem é Reciclar e Reutilizar – Ser melhor pelo Ambiente!”.

Entre 27 de maio e 4 de junho, cinco turmas visitaram a ETAR Colares S1, encerrando, assim, o desenvolvimento de temáticas, com vista à sustentabilidade e boas práticas ambientais, para os alunos do referido estabelecimento de ensino no ano letivo 2020/2021.

**MUDAR
CONSCIÊNCIAS,
REPENSAR HÁBITOS E
FAZER UM MUNDO MELHOR**



No âmbito da sua atuação, no dia 1 de junho, os SMAS de Sintra estiveram no DIA DA CRIANÇA na Escola Básica do Linhó com a atividade “Jogo do Ambiente”. Este jogo dá a conhecer as áreas de atividade dos SMAS, com especial enfoque no abastecimento de água e no saneamento, incutindo nos participantes valores e responsabilidade ambiental. Esta iniciativa visa criar interação com os participantes, contribuindo para um maior conhecimento sobre o ambiente, ensinando boas práticas sobre o uso da água e a política dos 5 R. Gera valores de autoconfiança, cooperação, disciplina e entusiasmo, além dos valores implícitos ao jogo.

Nesse mesmo dia, duas turmas do ensino noturno da Escola Secundária Leal da Câmara, em Rio de Mouro, assistiram à apresentação da Operação “Sintra e os Biorresíduos” e “Compostagem é Reciclar e Reutilizar – Ser melhor pelo Ambiente!”



SINTRA SENSIBILIZA PARA OS EFEITOS PREJUDICIAIS DO TABACO NA SAÚDE E NO AMBIENTE

No Dia Mundial Sem Tabaco, que se assinalou a 31 de maio, o Município de Sintra associou-se ao Destacamento Territorial da GNR de Sintra na realização de uma ação de sensibilização para aumentar a consciencialização sobre os efeitos prejudiciais do tabaco e da exposição ao fumo passivo, no sentido de desencorajar o uso do tabaco nas suas várias formas, sejam cigarros clássicos, eletrónicos ou aquecidos.

Além de alertar para os efeitos negativos do tabaco, responsável ou fator de agravamento de cancro e doenças respiratórias e cardiovasculares, a ação de sensibilização também se centrou na vertente ambiental, nomeadamente sobre as consequências nefastas da deposição das pontas de cigarro, vulgarmente denominadas de 'beatas', na via pública. As 'beatas', pela sua dimensão e leveza, acabam nas linhas de água, como ribeiras e rios, e muitas vezes no mar, provocando a sua contaminação e colocando em risco a vida marinha.

Para sensibilizar para esta problemática, o Município e a GNR de Sintra (no âmbito do Programa Escola Segura) entregaram um 'beatómetro' (cinzeiro de grande dimensão com visualização e métrica de capacidade) na Escola Secundária de Santa Maria, na Portela de Sintra, assim como pinças destinadas à recolha de pontas de cigarro. A sensibilização decorreu, posteriormente, junto à estação da CP.

O 'beatómetro' é feito com desperdícios, tubagens e restos de outros materiais, resultantes das intervenções dos SMAS de Sintra, e incluem as mensagens "Beatas de cigarro no chão é que não" e "Beatas de cigarro um pequeno grande problema". Durante o mês de junho, os SMAS de Sintra vão distribuir 'beatómetros' nas 11 juntas de freguesia do concelho, complementando uma iniciativa realizada em setembro último, por ocasião da entrada em vigor da Lei n.º 88/2019, de 3 de setembro, respeitante à "Redução do impacto das pontas de cigarro, charutos ou outros cigarros no meio ambiente".

Recorde-se que, como as pontas de cigarros não são biodegradáveis, incluindo na sua composição cerca de quatro mil compostos tóxicos, entre metais pesados e micropartículas tóxicas, estes resíduos são responsáveis, ainda, por significativas alterações nos ecossistemas marinhos e, no seu trajeto, também afetam os ecossistemas terrestres, com impacto negativo na biodiversidade.

Em termos de saúde, as estatísticas indicam que o tabaco mata, por ano, mais de 8 milhões de pessoas, sendo que 1 milhão são não fumadores expostos ao fumo. Em tempo de pandemia, a cessação tabágica é importante porque os fumadores são mais suscetíveis a infeções, por via dos efeitos nocivos do tabaco no sistema imunitário.



HORA DE REAPROVEITAR

Há muitos resíduos que simplesmente não conseguimos evitar de produzir. No entanto podemos dar-lhes novas utilizações de forma a evitar que estes tenham de ir para a reciclagem.

Sugerimos aqui a reutilização das rolhas de cortiça. Podemos criar objetos úteis e decorativos, como por exemplo suporte para copos, vasos para plantas, suporte para travessas ou simplesmente uma jarra decorativa.



ONDE DOAR MÓVEIS

Banco de Recursos de Apoio às Famílias do Município de Sintra
Largo Padre Américo,
nº10 - Cave
2745-712 Massamá



AGENDA PARA O MÊS DE JULHO

Julho						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

01 – Dia das Bibliotecas

08 – Webinar “Gestão e Segurança de Sistemas e Redes”, SMAS 75 anos

11 – Dia Mundial da População

20 – Dia Internacional da Amizade

26 – Dia Nacional dos Avós

28 – Dia Mundial da Conservação da Natureza

31 – Atividade SMAS - Um dia nos SMAS

 **Atendimento Comercial**
800 202 107 | 9h00 - 17:30

 **Leituras**
800 505 555 | 24 horas

 **Resíduos Urbanos**
800 210 020 | 24 horas

 **Avarias**
800 204 781 | 24 horas

 **Geral**
219 119 000 | 24 horas

 geral@smas-sintra.pt

 www.smas-sintra.pt

 twitter.com/smassintra

 facebook.com/smasdesintra